

QUEM É O GAMBÁ?

O gambá (Figura 1) é um **marsupial** assim como os coalas (Figura 2), os conhecidos cangurus da Austrália (Figura 3) e o diabo-da-tasmânia, popularmente conhecido pelas crianças como um personagem de desenho animado (Figura 4).



Os marsupiais possuem uma característica única dentre os mamíferos: a presença do **marsúpio**.



O marsúpio é uma abertura no ventre em forma de bolsa, que abriga mamas em seu interior, onde os filhotes

nutrem-se e protegem-se durante parte de seu desenvolvimento (Figura 5).

QUAL A ORIGEM DO NOME “GAMBÁ”?

É justamente devido à presença do marsúpio que os gambás receberam este nome. A origem da palavra é da língua tupi-guarani, onde “gã’bá” ou “guaambá” significa seio oco ou ventre aberto, referindo-se ao marsúpio onde os filhotes ficam até tornarem-se capazes de sobreviver longe dos cuidados da mãe.



No Brasil, existem quatro espécies de gambás, sendo que duas delas têm distribuição no Rio Grande do Sul. São elas: a *Didelphis aurita*, conhecida popularmente como gambá-de-orelha-preta (Figura 6), e a *Didelphis albiventris*, mais conhecida como gambá-de-orelha-branca (Figura 1).

QUAL É A ESPÉCIE QUE OCORRE EM NOSSA CIDADE?

Em Porto Alegre, é o gambá-de-orelha-branca que se faz presente no dia-a-dia dos moradores da capital (Figuras 1 e 7).



Além do nosso Estado, a distribuição desta espécie inclui as porções leste e centro-oeste do Brasil, o Paraguai, o Uruguai, as regiões norte e central da Argentina e o sul da Bolívia.

ONDE VOCÊ PODE ENCONTRAR UM GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA?

Os gambás são animais noturnos, portanto, durante o dia permanecem abrigados em ambientes escuros para protegerem-se da luminosidade e descansarem.

Em ambientes naturais, os gambás são encontrados nas matas, abrigando-se em ocos de árvores, entre suas raízes, ou debaixo de troncos caídos.

Já em ambientes urbanizados, como em Porto Alegre, eles são encontrados em praças, parques e próximo a unidades de conservação. Em cidades, é muito comum que gambás sejam encontrados nos jardins de casas e apartamentos. Nesses casos, os gambás podem procurar abrigo em telhados, porões, forros de casas ou locais quentes e escuros, como cantos de paredes e latões.



QUAIS SÃO OS HÁBITOS DE VIDA DO GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA?

O gambá é um animal predominantemente arborícola, vivendo a maior parte do tempo na copa de árvores, podendo descer ao solo para procurar alimento (Figura 8).

É um animal muito ágil em suas subidas devido a sua cauda preênsil (Figura 9) que serve como um quinto membro, permitindo aos gambás subirem em árvores de diferentes tamanhos e escalarem vários tipos de ambientes urbanizados, como muros, casas e telas. A cauda preênsil é essencial para a locomoção e alimentação dos gambás.



QUAIS SÃO OS HÁBITOS ALIMENTARES DOS GAMBÁS?

Os gambás são considerados animais frugívoro-onívoros. Isso significa que eles alimentam-se de roedores e aves de pequeno porte, rãs, lagartos, insetos, caranguejos e diversos tipos de frutos (Figura 10).



Geralmente, os gambás são encontrados em pomares, parreiras de jardins ou em galinheiros, onde procuram alimento.

QUAL A IMPORTÂNCIA DOS GAMBÁS PARA O MEIO AMBIENTE?

Ao se alimentarem de insetos e roedores, os gambás acabam controlando o tamanho populacional desses animais, evitando o surgimento de grandes pragas urbanas.

Além disso, eles também atuam como dispersores de sementes, ao se alimentarem dos frutos de diferentes espécies de plantas.

QUAIS SÃO OS CONFLITOS COM O HOMEM?

Muitos gambás são atacados por cães, são atropelados e sofrem choques em fiações elétricas urbanas (Figura 11). Também são vítimas de pessoas que os matam por não conhecê-los, sentirem medo ou, até mesmo, por acreditarem



que os gambás exalam um mau cheiro. Na verdade, o animal que libera esse odor, como meio de defesa, é o cangambá (Figura 12), que não é um marsupial, e seguidamente é confundido com o gambá.

O QUE FAZER QUANDO VOCÊ ENCONTRAR UM GAMBÁ?

Caso isto aconteça com você é preciso manter a calma, pois os gambás não são animais agressivos. Eles apenas emitem sons e mostram



os pequenos dentes para espantar um possível agressor.

Se for durante o dia, é normal que você o encontre dormindo, quieto, encolhido em algum canto. Lembre-se que ele tem hábitos noturnos e não gosta de luminosidade. Nesse caso, aguarde até a noite. Se o animal estiver bem, ele irá embora em busca de alimento.

FOTOS:

Fig. 1 e 10: Wagner Machado Carlos Lemes (Site: www.flickr.com)

Fig. 2: www.brasilescola.com

Fig. 3: www.oquefazer.wordpress.com

Fig. 4: www.ricardo5150.blogspot.com

Fig. 5: www.pt.wikipedia.org

Fig. 6: www.animalpicturesarchive.com

Fig. 7 e 8: www.biodiversidade.cnpm.embrapa.br

Fig. 9: www.knowyoursto.com

Fig. 11: Fernanda Zimmermann Teixeira (Programa Macacos Urbanos)

Fig. 12: www.niki319.blogspot.com

REALIZAÇÃO:

Programa de Conservação da Fauna Silvestre



Secretaria Municipal
do Meio Ambiente
Fone: (51) 3289-7517



E-mail: faunasilvestre@smam.prefpoa.com.br

QUEM É O GAMBÁ URBANO?

